



UNICAMP

P31.29

EVENTO: Festival Pablo Casals em SP
VEÍCULO: FOLHA DE SÃO PAULO
DATA: ~~21~~ 29 nov 95
PÁGINA: 5-9
SEÇÃO: ILUSTRADA



Festival Pablo Casals tem versão brasileira

Realizado há 44 anos na França, evento chega pela primeira vez ao país, no Teatro Arthur Rubinstein, em SP



O violoncelista Gary Hoffman, que participa do festival

WILLIAM LI

Especial para a **Folha**

O Festival Pablo Casals, que se realiza há 44 anos em Prades, nos Pireneus franceses, apresentará pela primeira vez no Brasil seus principais eventos, de hoje a 5 de dezembro.

Os concertos serão em São Paulo no Teatro Arthur Rubinstein dentro da série Hebraica/Banco de Boston. O custo de trazê-lo ao Brasil foi de 550 mil francos franceses (cerca de R\$ 100 mil).

Pablo Casals (1876-1973) foi sem dúvida o maior violoncelista do século 20. Apresentou-se pela primeira vez em Paris em 1898 e, assim como Paganini fez com o violino, revolucionou o papel do violoncelo devido a seu grande virtuosismo.

Casals destacou-se principalmente por suas interpretações das difíceis Sonatas para Violoncelo Solo, de Bach.

Em 1905 formou um conjunto de câmara que reunia celebridades como Alfred Cortot e Jacques Thibaud. Em 1940, após a Guerra Civil Espanhola, Casals exilou-se na França em protesto ao regime de Franco e decidiu não mais tocar no

seu país natal.

Fixou residência em Prades. Em 1950, por ocasião das comemorações do bi-centenário da morte de Bach, organizou o primeiro festival, que após a sua morte passou a se chamar Festival Pablo Casals.

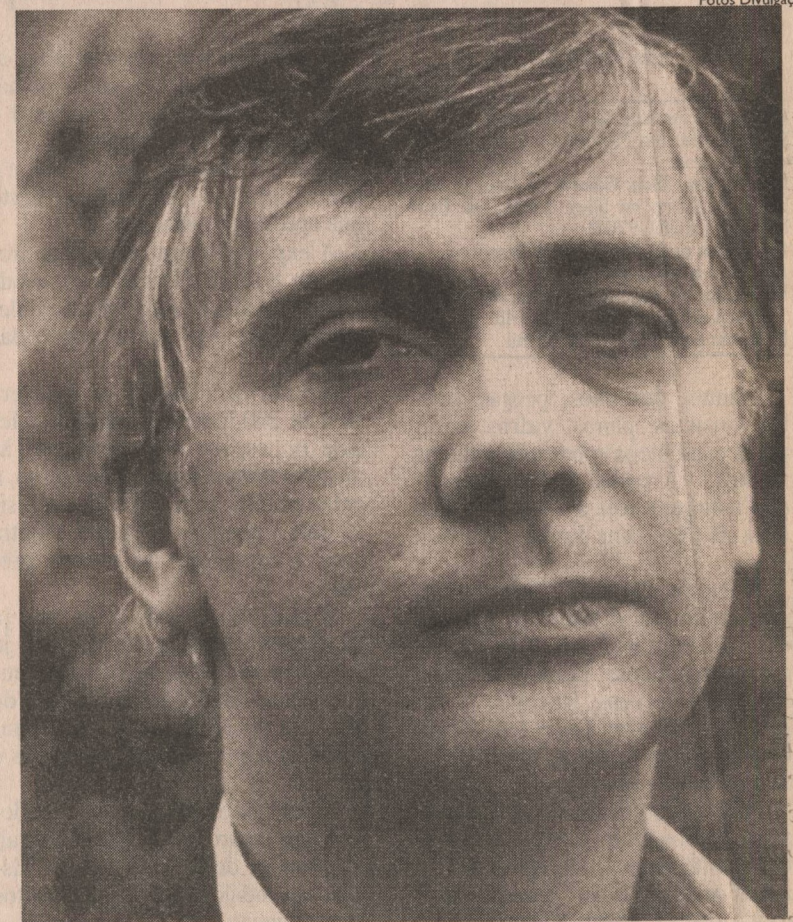
Aqui em São Paulo estão programados sete concertos e o repertório inclui a música de câmara dos clássicos e românticos, com ênfase em Mozart, Brahms, Beethoven e Schubert.

Com a exceção do pianista brasileiro Jean-Louis Steurmann, os músicos são ilustres desconhecidos, vindos da Finlândia, Bucareste, Bordeaux, Montpellier.

O evento se destaca mais pela quantidade do que pela qualidade; e nem será apresentado tudo o que houve em Prades, mas apenas uma amostra. De qualquer forma, é meritório trazer a São Paulo eventos desse tipo.

Quem sabe os ilustres desconhecidos músicos franceses e finlandeses revelem ser grandes talentos e não serem mais desconhecidos.

Cada concerto custa R\$ 20. A assinatura para os sete concertos saem por R\$ 126. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (011) 818-8888.



O pianista brasileiro Jean-Louis Steurmann toca em SP